Aula 2 Paradigmas Hermenêuticos.

Vimos nesta aula que se trata do padrão ou modelo pelo qual a interpretação é possível.

Texto - É preciso lembrarmos que o texto bíblico é especial, que fora escrito por diferentes autores, contextos culturais, religiosos para falar ao povo da época em que foram escritos mas também a todos os povos em todas as épocas.

Autor – Homens usados por Deus para escreverem a sua palavra, que viveram há séculos de nós, o texto escrito carrega consigo os artefatos do evento da escrita e características do autor e seu inscrito, meio, conteúdo, organização.

Leitor - A Bíblia é texto. não Como tal é saturada de linguagem e seus recursos que necessariamente dominamos. Este facto possibilita cometermos falácias exegéticas na interpretação. Visto que, como temos nossos próprios conceitos actuais sobre a Escritura e dominamos relativamente o significado das palavras conforme usamo-los hoje em dia, corremos o risco de impôr ao texto um significado que não está nele.

Referente - O autor do texto está a referir-se e o que ele faz com a mensagem. Esta mensagem, isto é, o referente, é ponto fundamental para a tarefa hermenêutica. A hermenêutica fornece-nos as ferramentas para diminuir os efeitos do distanciamento. Percebemos que o texto tem seu universo. Ele foi escrito para um fim, é um instrumento de ação do autor de empregar a linguagem para mediar a transmissão da mensagem.

**Caráter do Texto Bíblico e o Distanciamento.**

 A bíblia fora escrita por vários homens, mas inspirados por Deus como seu autor.

Distanciamento temporal: Precisamos considerar o aspecto de que a bíblia fora escrita há muito tempo do nosso, a hermenêutica procura suprir essa lacuna.

Distanciamento contextual- Precisamos considerar os aspectos da época em que fora escrito, para compreendermos o que o autor estava querendo transmitir.

Distanciamento cultural - Os princípios de interpretação da Bíblia devem levar em conta o jeito de escrever daquela época, a maneira de expressar conceitos e ilustrar as verdades, para poder transpor a distância cultural.

Distanciamento linguístico - As línguas em que a Bíblia foi escrita também já não existem. É preciso levarmos isso em consideração.

Distanciamento autoral - a ausência do autor faz com que a interpretação de textos obscuros seja necessária. Princípios de interpretação devem levar em conta o distanciamento autoral, e buscar meios de recuperar a intenção deles nos próprios textos que escreveram.

A Bíblia como livro divino

A divindade e a humanidade das Escrituras devem ser mantidas em equilíbrio, a interpretação compatível com a natureza da Bíblia fará com que este conhecimento chegue a nós de forma mais exata e completa. Precisamos ter cuidado, porém, para não cairmos no erro de pensar que somente aqueles que têm treinamento profissional em princípios de interpretação poderão chegar ao conhecimento da mensagem das Escrituras. Consideremos:

Distanciamento natural - a distância entre Deus e nós é imensa. Ele é o Senhor, criador de todas as coisas, do céu e da terra. Nós, somos suas criaturas, limitadas, finitas. Nossa condição de seres humanos impõe limites à nossa capacidade de entender e compreender as coisas de Deus. Não impede a possibilidade deste conhecimento, com certeza, mas limita-o.

Distanciamento espiritual - o facto de que somos pecadores impõe ainda mais limites à nossa capacidade de interpretação da Bíblia. Somos seres afetados pelo pecado que procuram entender os desígnios do Deus puro e santo.

Distanciamento moral - é a distância que existe entre seres pecadores e egoístas e a pura e santa Palavra que pretendem esclarecer.